



17º SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

O Clássico e o Emergente: Desafios da Pesquisa em Enfermagem
03 a 05 de junho de 2013
Hotel Praia Mar - Natal/RN



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Ana Cristina de Oliveira e Silva¹
Fernanda Maria Vieira Pereira²
Juliana Pontes Soares³
Renata Karina Reis⁴
Elucir Gir⁴

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - USP

INTRODUÇÃO

O HIV/aids destaca-se como a principal doença infecciosa emergente, pela sua magnitude e extensão de danos causados às sociedades do mundo inteiro.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal, realizado no Complexo Hospitalar de Doença Infectocontagiosa Clementino Fraga – PB. Foram entrevistados 314 pessoas vivendo com HIV/aids cadastrados. No período de dezembro a março de 2013. A análise estatística foi realizada por meio do *software* - SPSS, versão 15.0, utilizando-se estatística descritiva (frequência, medidas de tendência central e de dispersão).

OBJETIVOS

Caracterizar as pessoas vivendo com HIV/aids atendidas no ambulatório de um hospital de referência na Paraíba segundo características sociodemográfica e clínica.

RESULTADOS

FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE	
30 A 39 ANOS	110 (35%)
COR/RAÇA	
BRANCA	39 (35,%)
SEXO	
MASCULINO	190 (60%)
ESCOLARIDADE	
ESTUDOU ATÉ 4 ANOS	103 (33%)
ESTUDOU de 5 a 9 ANOS	108 (34%)
RELIGIÃO	
CATÓLICA	190 (60%)
FORMA DE EXPOSIÇÃO	
SEXUAL	251(80%)
ORIENTAÇÃO SEXUAL	
CÉLULAS CD4	
< 200 CÉLULAS	30 (10 %)
ENTRE 200 A 350	64 (20%)
> 350 CÉLLULAS	220 (70%)
TEMPO DE DIAGNÓSTICO	
< 2 ANOS	37 (12%)
10 A 20 ANOS	113(36%)
> 20 ANOS	13 (4%)

A infecção passou a ter caráter crônico as características sociodemografica e clínica vem se modificando com a permanência da epidemia.

Ferreira, B. E.;Oliveira, I. M. Paniago, A. M. M.Qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS e sua relação com linfócitos CD4+, carga viral e tempo de diagnóstico *Rev Bras Epidemiol* 2012; 15(1):91-94.
UNAIDS. Report on the Global HIV/AIDS epidemic. Geneva: UNAIDS, 2012.